



## VARIAÇÃO MORFOMÉTRICA E DIMORFISMO SEXUAL DE TRACHYCEPHALUS TYPHONIUS (AMPHIBIA) NO CERRADO CENTRAL

ANA PAULA DA SILVA OLIVEIRA; WILIAN VAZ-SILVA  
apsoliveirago@gmail.com

**Objetivo:** Analisar a variação dos caracteres morfométricos e avaliar se as diferenças na forma corporal é resultante da plasticidade fenotípica relacionada com fatores ambientais estudados, verificar a existência de dimorfismo sexual e a ocorrência de polimorfismo (padrão de desenho) nesta espécie de anfíbio. **Método:** Foram examinados 347 espécimes de *Tracycephalus typhoni* e utilizadas 13 variáveis morfométricas. A diferença entre o padrão morfométrico das populações foi testada pela análise de variância e para a análise do dimorfismo sexual foi aplicado o teste t de Student para comparar médias da variável CRC (Comprimento Rostro-Cloacal), no software PAST. Para a verificação do padrão de desenho, os espécimes foram agrupados a partir de padrões de manchas. Duas variáveis ambientais foram consideradas e metadados destas corresponderam ao período de 10 anos. Para verificar relação entre as duas variáveis ambientais e o padrão morfológico das populações foi feita uma análise de regressão múltipla geradas no Software Statistica. **Resultados:** Os resultados mostram que as fêmeas de *T. typhoni* foram maiores que os machos ( $t=6,5$ , d.f.=138,  $P<0,05$ ). Verificou-se que esta espécie apresenta desenhos variados nos formatos das manchas dorsais, reconhecendo quatro padrões de desenhos nas populações e nenhum padrão de desenho foi exclusivo para uma determinada população. Os resultados da análise de variância considerando o padrão morfométrico das 11 populações avaliadas mostraram que as populações possuem uma variação estatisticamente significativa ( $F = 3,15$ ,  $p<0,05$ ), entretanto as variáveis ambientais consideradas não explicam essa variação. Quando se avalia cada variável morfométrica, algumas delas apresentaram relação significativa em relação às variáveis ambientais analisadas. **Conclusão:** Constatou-se o dimorfismo sexual com fêmeas maiores que machos. Nas populações analisadas, *T. typhoni* apresentou polimorfismo em relação ao padrão do desenho. Estudos sugerem que o polimorfismo esteja ligado a diferentes aspectos da camuflagem. Nas análises de variação morfométrica, a variável ambiental Temperatura Média Anual foi a que mais influenciou em 5 variáveis morfométricas. Os dados sugerem que esta variação pode resultar na plasticidade fenotípica relacionada com fatores ambientais.

**Palavras-chave:** Amphibia. Polimorfismo. Plasticidade Fenotípica